

Edição nº
3.761

Diretor Responsável:
Wilmar Souza e Silva

(33) 98851-0806

CNPJ: 17.709.734/0001-47

DIÁRIO

TRIBUNA

Teófilo Otoni,
sexta-feira, 4 dezembro de 2.020

Desde
1969
Anos
Diário Tribuna

Aníbal Gonçalves

anibal-goncalves@uol.com.br

Você abusou...

A decisão da Justiça Eleitoral de primeira instância que cassou os registros das candidaturas do prefeito reeleito de Teófilo Otoni, Daniel Sucupira (PT) e de seu vice, Dr. Eder Detrez (DEM), está calcada na legislação vigente que trata do abuso do poder político, que ocorre nas situações em que o detentor do poder se vale de sua posição para agir de modo a influenciar o eleitor. Caracteriza-se, dessa forma, como ato de autoridade exercido em detrimento do voto. **Página 3**

Defensora Pública capacita servidores para atuarem na casa de acolhimento da mulher vítima de violência doméstica



Teófilo Otoni - Na terça-feira (1º/12), a Defensora Pública do Estado de Minas Gerais, dra. Lígia Olímpio de Oliveira, coordenadora da Defensoria Pública em Teófilo Otoni e da Regional do Vale do Mucuri, ministrou uma capacitação para os funcionários públicos municipais que estão trabalhando no espaço de acolhimento provisório às mulheres vítimas de violência doméstica e familiar, nas dependências do Expominas. **Página 2**

GEPAR do 19º Batalhão apreende droga no Bairro Manoel Pimenta

Página 6

Em breve, mais uma agência do **SICOOB CREDIVALE** para facilitar e alavancar seus negócios no **TEÓ SHOPPING**.

Abra sua conta.

Mais informações
Tel: (33) 98718-3944

Whatsapp:
(33) 98718-3944

Acesse nossas
redes sociais e saiba mais:
@sicoobcredivaleoficial

Capital e regiões metropolitanas: 0800 1111 | Demais localidades: 0800 542 0000
Ouvidoria: 0800 723 0796 - de segunda a sexta, das 8h às 20h
Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458 - de segunda a sexta, das 8h às 20h



Polícia Militar desarticula quadrilha de explosão de caixa eletrônico

A PM teve informações que ocupantes de um veículo Ford Ecosport seriam integrantes de uma quadrilha especializada em crimes contra instituições financeiras (explosões de caixas eletrônicos, sequestro de gerentes de bancos). Eles foram presos na zona rural de Poté. **Página 7**



Juliana Lemes da Cruz. Doutoranda em Política Social – UFF. Pesquisadora GEPAF/UFVJM. Coordenadora do Projeto MLV. Contato: julianalemes@id.uff.br

Coluna Interfaces

Projeto LULOPETISTA: entre o projeto de esquerda e a conciliação

Página 2

Estamos contratando **PCD**
(Pessoas com deficiência)

“
**VENHA FAZER PARTE
DA NOSSA EQUIPE!**
”

INDIANA DROGARIA
PERFUMARIA
MANIPULAÇÃO
Porque se é para o seu bem, a Indiana tem.

Deixe seu currículo em uma de nossas lojas ou pelo e-mail: assistenterh@farmaciaindiana.com.br



Juliana Lemes da Cruz. Doutoranda em Política Social – UFF. Pesquisadora GEPAF/UFVJM. Coordenadora do Projeto MLV. Contato: julianalemes@id.uff.br

Coluna Interfaces

Projeto LULOPETISTA: entre o projeto de esquerda e a conciliação

Embora seja um debate sensível, especialmente por estarmos em período de eferescência política em razão das eleições municipais, julgo ser importante a provocação sobre esta temática para induzir a reflexão, tanto daqueles que apresentam posições políticas bem definidas, quanto dos leitores que não se reconhecem como sujeitos norteados por percepções predefinidas, como de esquerda, centro ou direita.

Em linhas gerais, a esquerda abarca ideais de igualdade e liberdade, associando a percepção de que as desigualdades sociais não são produzidas pela natureza ou pela biologia mas, por uma construção humana. Assim, podem ser desconstruídas, de modo que haja equilíbrio em sociedade e não a adaptação da massa populacional em favor dos interesses de pequenos grupos de poder que se dedicam a manter seus privilégios. No entanto, grandes críticas habitam o universo da esquerda, que é marcada pela pluralidade de ideias. Deste modo, não apenas um, mas vários grupos, dentre eles, os partidos políticos, compõem a matriz esquerda brasileira.

Para a construção deste texto busquei referenciar trechos de um dos capítulos do livro: “A crise das esquerdas”, publicado em 2017, onde foi entrevistado o candidato da esquerda à prefeitura de São Paulo, derrotado em 2º turno no último domingo (29). Guilherme Boulos, do Partido Socialismo e Liberdade (PSOL), expôs, na ocasião, sua crítica à condução dos governos que ele chamou de “lulopetismo”, que durou 13 anos.

Para começo de conversa, produziu um longo diálogo sobre o esgotamento de alguns projetos da esquerda na América Latina que se distinguem por duas direções. Uma, a partir de projetos bolivarianos (Simón Bolívar), que pautam reformas populares, e outra, que traduz governos que promoveram a inclusão pelo consumo sem a promoção de reformas estruturais. O caso brasileiro amolda-se a este último exemplo. Houve avanços sociais significativos, sem dúvidas, mas, a ruptura requerida pelo projeto de sociedade alinhado à percepção de esquerda, não aconteceu. Temáticas determinantes para a mudança estrutural da sociedade brasileira, a exemplo das reformas tributárias e a auditoria da dívida pública foram pautas negligenciadas. Além disso, para complementar a agenda de não mudança, o sistema eleitoral permaneceu viciado no que tange ao financiamento

de campanha e à restrição de participação popular.

Nesse molde, o entrevistado produziu uma crítica bem fundamentada acerca da postura do Partido dos Trabalhadores (PT) para ter condições de chegar à presidência do país. Ele pontuou que este acesso foi à custa dos pactos internos ao sistema político, promovendo a renovação do pacto conservador, oposto às premissas do partido, voltado à esquerda. Esta prática não se perdeu no tempo, tem sido reproduzida até os dias atuais. “A crise em que o PT está mergulhado acaba contaminando o cenário de esquerda, como se fosse uma coisa só”, disse Carlos Muanis, um dos entrevistados. Nessa direção, foi descrito no diálogo que o PT foi o único partido fundado da sociedade civil, a partir de movimentos sociais plurais. O anseio popular chegou à instância representativa dos trabalhadores e trabalhadoras na década de 1980. Boulos acredita que o projeto de esquerda parte do respaldo da mobilização popular, pois a lógica desta corrente não é a formação indiscriminada de partidos políticos, mas, tornar-se representante das demandas populares.

Num esforço cronológico, Guilherme Boulos pontuou que em 1989 e 1994 o PT não obteve êxito no processo eleitoral. Ainda em 1994 teria sido preparada a reorientação da estratégia petista, que se pautou na ideia de ceder e pactuar para que fosse possível a chegada ao governo central. Após alianças e menos embates com os partidos tradicionais, em 2002, Lula chegou ao poder. Com uma agenda recheada de demandas oriundas dos movimentos populares, o novo governo teria mantido pactos e agradado a todos. Respondeu bem aos anseios populares, promovendo avanços incontestáveis frente à realidade brasileira.

O momento Lula, chamado por Boulos de lulismo, foi o ápice do governo petista. Por isso, o entrevistado sinalizou que teria sido o momento oportuno para pautar as rupturas estruturais que subsidiariam o projeto que pretende a redução das desigualdades socioeconômicas em um dos países mais desiguais do mundo. Romper a estrutura significa garantir a longo prazo a qualidade de vida das pessoas e a resposta adequada aos seus anseios, mesmo com a mudança do governo. No entanto, apesar da popularidade de Lula em torno de 85%, não houve ruptura das velhas formas de condução política. O PT optou por manter o pacto conservador, imaginando



que duraria para sempre. No entanto, o ano de 2008 foi marcado por uma grave crise mundial, mas seu impacto foi pouco sentido na ponta da linha, não tendo refletido no cotidiano público que o sistema de acordos estava em ruínas. As crises limitam o poder das esquerdas – seja qual for o partido. A conciliação, como instrumento de negociação política onde instaura-se o jogo do “eu ganho, mas, você também”, tomou-se neste período, bastante restrito.

As políticas sociais, por exemplo, auxiliam este processo de negociação. No entanto, sem financiamento, em tempos de crise, os recursos ficam escassos e os projetos de esquerda, vulneráveis. A sua crítica aos programas sociais reafirma o discurso da contradição das políticas sociais que, ao passo que oferecem proteção e/ou oportunidades, também financiam grandes grupos, que não tem o compromisso com a emancipação popular, mas, com o lucro. “O Minha casa minha vida deu dinheiro a rodo para as empresas construtoras. O Prouni foi uma sustentação da universidade privada no país, e por aí vai”, disse Boulos.

O PT, segundo ele, teve as oportunidades reais de estruturar o projeto de esquerda, que se deslocou ao longo dos 13 anos de projeto “lulopetista”, apontando, assim, para o esgotamento dessas possibilidades no momento atual.

A conclusão de Boulos, ainda no ano de 2017, mostrou o que foi possível observar no cenário político em 2020: um PT desgastado, que perdeu protagonismo. Se por um lado foi alvo das ofensivas raivosas dos grupos de interesse que se opuseram aos avanços sociais alcançados na primeira década do século XXI e “saíram do armário” a partir das manifestações de 2013, por outro, amarga o resultado do processo de conciliação entre classes, que parece ter condições e prazo de validade.

(Referência: Fornazieri, A.; Diéguez, C. R. M. A.; Muanis, C.; Almeida, R. E. Por uma nova pedagogia de esquerda: Entrevista com Guilherme Boulos. In: A Crise das Esquerdas. Fornazieri, A. e Muanis, C. (orgs.); Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2017; Imagem: facebook do Guilherme Boulos).

Defensora Pública capacita servidores para atuarem na casa de acolhimento da mulher vítima de violência doméstica

Teófilo Otoni - Na terça-feira (1º/12), a Defensora Pública do Estado de Minas Gerais, dra. Lígia Olímpio de Oliveira, coordenadora da Defensoria Pública em Teófilo Otoni e da Regional do Vale do Mucuri, ministrou uma capacitação para os funcionários públicos municipais que estão trabalhando no espaço de acolhimento provisório às mulheres vítimas de violência doméstica e familiar, nas dependências do Expominas. A capacitação foi organizada pela dra. Lígia em nome do grupo de trabalho que é composto pela Defensoria Pública, Poder Judiciário, Ministério Público, pelas polícias Civil e Militar e Poder Executivo Municipal, através da Secretaria de Assistência Social.

Dra. Lígia explica que foram capacitadas desde a cozinheira, o vigilante, as assistentes sociais, conselheira tutelar, enfermeira, os técnicos de mediação de conflitos, todos que vão trabalhar no espaço provisório que está sendo chamado de “Sempre Vivas”. A ideia da capacitação é trabalhar o atendimento humanizado à mulher pra que se evite a revitimização. Ou seja, a ideia é quando a mulher chegar ao espaço ela não se depare com questionamentos como, “o que você fez pra ter apanhado?”, “Você aqui de novo?”, e outros questionamentos constrangedores.

“Nós capacitamos os servidores sobre os números estatísticos de violência doméstica no Brasil, no Estado de Minas Gerais, em Teófilo Otoni, sobre a semente,



Defensora Pública, dra. Lígia Olímpio conduziu a capacitação



o germe da violência doméstica que é a discriminação de gênero, sobre a proibição, a vedação de revitimização da vítima, até mesmo pra não ficar perguntando para ela o que houve. E também tivemos a parte muito prática relacionada ao fluxoograma, como vai ser a entrada, o atendimento e a saída da mulher no local”, explicou a dra. Lígia.

Os funcionários foram orientados sobre os formulários elaborados pelo CREAS com a supervisão da defensora pública, receberam informações de como será o atendimento à mulher. Sobre o atendimento ela explica que a Polícia Militar vai encaminhar a mulher retirada de sua casa em virtude da violência sofrida de forma urgente e emergencial, para quem tem titularidade de requerer as medidas protetivas de urgência, que são: Delegacia de Polícia, Ministério Público, Defensoria Pública e o Poder Judiciário que

também vai poder fazer encaminhamentos.

“A mulher entra então nesse espaço provisório, se for durante a noite ela e seus filhos ficarão acolhidos, lá vai ter cama, berço, alimentação e local para banho. Se chegar durante o dia já vão contar com atendimento da equipe do CREAS, que vai preencher todos os formulários e fazer os encaminhamentos relacionados a psicólogos, saúde, educação e aluguel social.

“Nesse espaço provisório a mulher poderá ficar no máximo por 7 dias, quando então lhe será concedido o aluguel social, ela vai com sua família pra uma determinada casa”, informou a dra. Lígia ressaltando que a princípio é um local provisório e o município precisa ter efetivamente a “Casa da Mulher”. Frisa que é preciso também conseguir meios de profissionalização das mulheres pra que elas consigam se manter, manter seus filhos e viver com dignidade.



Ballet Clássico, Ballet Contemporâneo, Dança do Ventre, Zumba, Hip Hop, Fit Dance e Dança de Salão. Venha fazer, gratuitamente, uma aula experimental.

Rua Pastor Hollerbach, 218 A • Grão Pará
(33) 3522-3471 • (33) 98750-1641 • (33) 98750-1644 | Teófilo Otoni/MG



Aníbal Gonçalves

anibal-goncalves@uol.com.br

Eu não me conformo...

Recebo com frequência mensagens e e-mails de meus leitores e leitoras. São gotas de atenção que me alegam os dias, mesmo quando são contestadoras.

Não vou mentir que não me envaideço ao receber alguns e-mails elogiando o meu texto nesta coluna ou o meu posicionamento e comentários na rádio 98 FM. Sinto-me coruja ao saber que meu rebento - texto ou posicionamento - passeia por mãos e mentes de forma tão efetiva. E gratificado ao constatar que um sopro de inspiração (e muita transpiração) ainda motiva pessoas e contribui para que elas possam descobrir que vale a pena lutar por melhores dias.

Mas, em meio a essa luta, perpassa a minha mente o nefasto resultado da eleição municipal para prefeito, que mesmo diante de uma diferença de 754 votos, ou seja, 1,13% a favor da reeleição do prefeito petista Daniel Sucupira, não representa a vontade da maioria da população de Teófilo Otoni, que anseia por mudanças.

Meu agoniado coração de cidadão Honorário teofilotonense se confrange, se constrange, se dobra, se amassa, se vira pelo avesso, se curva que nem o último cigarro no bolso de um bêbado. Tenho a convicção de que no peito de um cidadão de bem se abre um rasgo e dele jorra indignação represada e um desejo ensandecido de que se faça justiça em hábil tempo.

Por isso a decisão, de primeira instância e assim sendo dela cabe recurso, do juiz Eleitoral Geraldo Rodrigues de Oliveira – diga-se, embasada na legislação vigente e corroborada por decisões anteriormente exaradas por eminentes integrantes do Judiciário – cassando os registros das candidaturas do prefeito reeleito Daniel Sucupira e de seu vice, Dr. Eder Detrez, por abuso de poder político, representa um alento para os desalentados cidadãos de bem de Teófilo Otoni.

O que fez este des(governo) petista na gestão da nossa cidade, do nosso município? Eu nada digo, somente penso em voz alta que geração mais vagabunda a nossa que se rendeu às evidências e deixamos que Teófilo Otoni se tornasse um acervo ignóbil de lambança administrativa, retirando dos teofilotonenses a tão sonhada e necessária qualidade de vida. A má gestão se tornou banal, vulgarizada, assimilada e nada fazemos a não ser rezar e padecer de patologias diante dos quadros hoje reinantes, tais como poluição sonora e o desperdício do já escasso dinheiro público.

Pois é, quer queiramos ou não, Teófilo Otoni é isso, um covil de alguns companheiros e de algumas companheiras petistas e de alguns coleguinhas de infância do prefeito mamando nas tetas da prefeitura, um shopping center do petismo e, por extensão, do sucupirismo. E o pior que nos acontece é essa indiferença de bovinos pastando, é esse nem te ligo enquanto não me ferir mais profundamente. Estamos perdendo a capacidade de nos indignarmos, nos tornamos rebanho à mercê dos ferozes leiteiros do mal. Não passamos disso, de um bando de mansos ruminantes rezando para não ser a próxima vítima deste furdunço administrativo que tanto nos assola. Eu não me conformo com isso. Não posso me conformar com uma sociedade de sonâmbulos que mansamente enfia a cabeça no cepo da guilhotina.

E você...?!

Sobre o columnista

Aníbal Gonçalves é pedagogo, graduado em Administração Escolar, ex-diretor da Escola Estadual de Coroaci - MG [hoje Dona Sinhaninha Gonçalves] e professor de Filosofia, Sociologia e História da Educação. Foi chefe do Departamento de Educação Cooperativista da CLTO. Atualmente, jornalista e radialista da 98 FM (Teófilo Otoni).

Esta coluna não reflete, necessariamente, a opinião do DIÁRIO TRIBUNA.

Contraponto

Você abusou...

A decisão da Justiça Eleitoral de primeira instância que cassou os registros das candidaturas do prefeito reeleito de Teófilo Otoni, Daniel Sucupira (PT) e de seu vice, Dr. Eder Detrez (DEM), está calcada na legislação vigente que trata do abuso do poder político, que ocorre nas situações em que o detentor do poder se vale de sua posição para agir de modo a influenciar o eleitor. Caracteriza-se, dessa forma, como ato de autoridade exercido em detrimento do voto. Assim, a liberdade de voto de cada eleitor/eleitora de Teófilo Otoni foi fatalmente maculada pelas gritantes diferenças entre os candidatos, em favor do prefeito Sucupira, que já está no exercício de função pública e que dela abusou para se manter no poder com o seu grupo político.

DNA petista

O tema abuso de poder é um fenômeno que ocorre com inquietante frequência no exercício da função administrativa - tal como ocorreu aqui em Teófilo Otoni por atos praticados pelo prefeito Sucupira. O abuso de poder no processo eleitoral é um

problema bastante sério, quando decorrente de fatos ou situações que efetivamente ocorrem no âmbito da sociedade. Neste contexto, a normalidade institucional e a maturidade democrática são incompatíveis com o amoldamento da legislação aos interesses dos detentores temporários do poder. É o que nos ensina o professor titular de Direito Administrativo da PUC-SP Adilson Abreu Dallari.

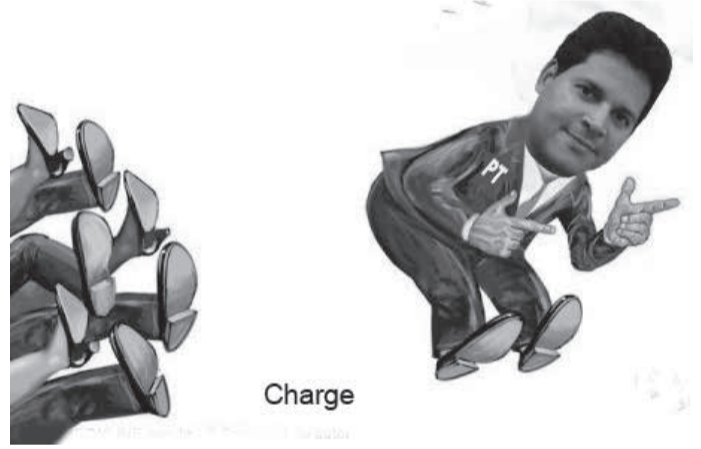
Ansiedade

Sete candidatos que venceram nas urnas em cidades do interior de Minas Gerais correm o risco de não assumir o cargo de prefeito no dia 1º de janeiro. Isso porque suas candidaturas estão "sub judice", ou seja, aguardam decisões na Justiça Eleitoral. E dessas sete candidaturas foram mantidos os indeferimentos pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE) de quatro mas os candidatos devem recorrer para o Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A reeleição do prefeito Daniel Sucupira poderá se encaminhar para a mesma situação desses sete candidatos.

Outro lado

A coligação que reeleger Sucupira divulgou esclarecimentos negando a prática do abuso político.

Enquanto isso, em Teófilo Otoni, a Justiça Eleitoral cassa as candidaturas do prefeito reeleito e de seu vice por abuso político...



Charge

O que foi dito

“[O PT] deveria [fazer a sua autocrítica], mas quase já perdeu o tempo de fazer isso. A autocrítica agora é ainda mais difícil do que antes, ela só aconteceria se no mesmo discurso de autocrítica viesse embutida uma nova proposta, mas o PT está com a mesma proposta de sempre, de distribuição de renda pelo consumo.”

João Santana, ex-marqueteiro do PT, afirma que falta autocrítica ao partido, em entrevista ao UOL, publicada no sábado (28/11).

“O PSDB tem dificuldade nesta matéria [de fazer autocrítica] e paga o preço por isso também.”

Ex-presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB), em entrevista ao UOL/Eleições 2020, na segunda-feira (30/11).

Independência.

O QUE CUSTA MUITO CARO PARA UM JORNAL TER SAIPELO PREÇO DE UMA ASSINATURA PARA VOCÊ.

DIÁRIO TRIBUNA
51 ANOS DE CREDIBILIDADE

Para assinar ligue (33) 3523.4651 ou 9 8851.0806



Dr. André Luiz Peruhype Magalhães, advogado, Mestre em Direito Público, professor Universitário (Disciplinas de Direito Administrativo, Direito Constitucional e Direito Eleitoral) e sócio do Escritório Magalhães Peruhype Gomes & Ferraz Sociedade de Advogados, durante entrevista ao vivo ao Encontro Marcado (98 FM, 12-13h) nesta terça-feira (01/12), informando sobre a Ação de Investigação Judicial Eleitoral (AIJE), que culminou com a decisão de primeira instância da Justiça Eleitoral da comarca de Teófilo Otoni que cassou os registros das candidaturas do prefeito Daniel Sucupira (PT) e de seu vice, Dr. Eder Detrez (DEM). Da decisão cabe recurso.



David Pinheiro Luar, Bike Fitter, fisioterapeuta Especialista em Fisioterapia Traumatológica e Ortopédica Funcional e diretor Técnico e proprietário do Instituto Mineiro de Reabilitação, durante entrevista ao vivo ao Encontro Marcado (98 FM) nesta segunda-feira (30/11), destacando o Ciclismo nos Vales e seus aspectos gerais na sociedade.

UniDoctum adere ao projeto Atena em Defesa da Mulher em Teófilo Otoni



A coordenadora do curso de Direito do Centro Universitário UniDoctum/Rede de Ensino Doctum – Campus São Jacinto/Teófilo Otoni, Kathia Neiva Rodrigues da Costa, participou na quarta-feira, 25 de novembro, Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra a Mulher, de uma reunião na sede da Defensoria Pública de Minas Gerais, em Teófilo Otoni.

O objetivo do encontro de trabalho foi apresentar, debater e planejar a execução do projeto Atena para integração do poder público com o meio universitário. Tal integração visa articular e executar projetos que implementem a política pública de enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher na comarca de Teófilo Otoni.

Estiveram presentes no evento (**na foto acima**) a Defensora Pública Dr. Lígia Olímpio de Oliveira; Dr. Emerson Chaves Mota, juiz de Direito da 2ª Vara Criminal representando o Poder Judiciário da comarca de Teófilo Otoni; Patrícia Alves de Oliveira, Assistente Social Judicial, Dra. Maria Beatriz Cicci Neves, presidente da 28ª Subseção da OAB; Dra. Elisabeth Maria França, membro da diretoria da 28ª Subseção da OAB e Dra. Cecília Maciel, presidente da Comissão da Mulher Advogada, entre representantes de outras instituições.

O UniDoctum aderiu ao projeto e posteriormente será agendada uma visita da comissão organizadora ao Campus São Jacinto para alinhamento da forma de participação da Instituição de Ensino Superior. A IES atuará com múltiplos serviços nas áreas de Humanas, Saúde e Gerenciais. (Com informações e foto enviadas por Gladiston Júnior - Assessor de Comunicação do Centro Universitário Doctum de Teófilo Otoni)

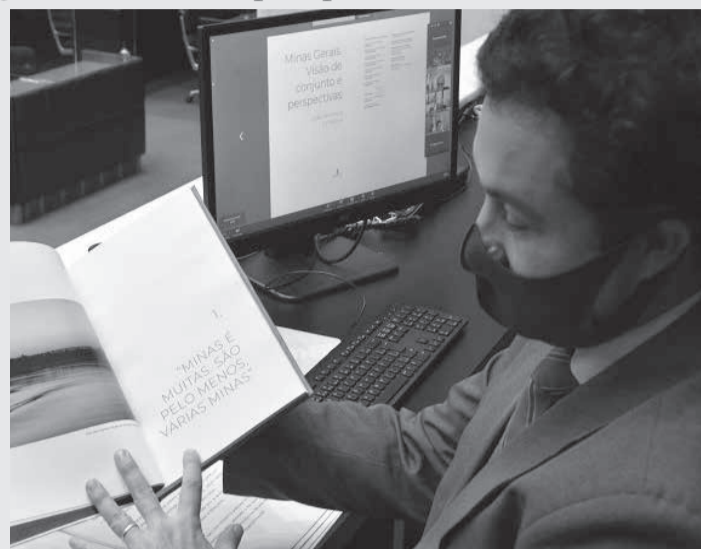
Celebração dos 300 anos de Minas lembra desafios da Covid-19

Durante Reunião Especial na ALMG, autoridades reafirmam luto por vítimas e lançam livro sobre perspectivas do Estado

Mensagens de esperança e confiança na superação dos desafios impostos pela pandemia de Covid-19 marcaram os pronunciamentos de autoridades que participaram da Reunião Especial realizada no Plenário da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), nesta quarta-feira (2/12/20), data em que se celebram os 300 anos de criação da Capitania de Minas. O marco dos três séculos de criação do Estado foi estabelecido em 2 de dezembro de 1720 porque, nessa data, a antiga capitania de São Paulo e Minas do Ouro foi desmembrada pela Coroa Portuguesa dando origem à Capitania de Minas, com autonomia econômica, política e militar.

Durante a solenidade desta quarta, foi lançado o livro “Minas Gerais. Visão de conjunto e perspectivas”, em versões e-book e impressa. De autoria do professor João Antônio de Paula, do Departamento de Ciências Econômicas e do Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional (Cedeplar), da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), a obra analisa a construção da identidade de Minas Gerais, com enfoque em aspectos como economia, política, cultura, ciência e tecnologia, e as expectativas do mineiro para o futuro. O texto integral está disponível para download no hot-site das comemorações. Ausente da solenidade por recomendações médicas, o presidente da Assembleia de Minas, deputado Agostinho Patrus, foi representado pelo 2º-vice-presidente da ALMG, deputado Cristiano Silveira.

Em mensagem escrita, o presidente da Assembleia agradeceu o empenho das instituições parceiras na programação comemorativa dos 300 anos de Minas: Universidade Federal de



Durante a solenidade desta quarta (2), foi lançado o livro “Minas Gerais. Visão de conjunto e perspectivas” (Foto: Willian Dias)

Minas Gerais (UFMG), Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), Tribunal de Contas do Estado (TCE), Defensoria Pública de Minas Gerais, Tribunal Regional Eleitoral (TRE), Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Minas Gerais (OAB-MG), Academia Mineira de Letras e Instituto dos Advogados de Minas Gerais.

Em seu pronunciamento, o deputado Cristiano Silveira ressaltou a valorização das conquistas democráticas como um dos objetivos das comemorações, assim como a importância de se lembrar a força dos valores mineiros, especialmente diante das dificuldades impostas pela pandemia de Covid-19.

Luto pelas vítimas da pandemia é reafirmado - A reitora da UFMG, Sandra Regina Goulart Almeida, se solidarizou com aqueles que perderam seus entes queridos em consequência da Covid-19, lembrando o luto institucional decretado pela ALMG pelas 10 mil mortes em Minas. Ao lembrar a fundação da Universidade de Minas Gerais, em 1927, embrão da atual UFMG, a reitora citou o emblema da instituição, “Infunde vida nova”, afirmando que o futuro deve ser encarado com esperança.

O presidente do TJMG, desembargador Gilson Lemes, afirmou que os 300 anos de Minas Gerais são uma oportunidade para lembrar a contribuição de Minas para

o desenvolvimento do País, buscando inspiração para superar as atuais dificuldades, de forma a preservar o estado democrático de direito e reduzir as desigualdades sociais. “Momentos de crise são uma oportunidade para aprendizagem”, recomendou.

As realizações mineiras em defesa da liberdade e da cultura também foram destacadas pelo desembargador Marcos Lincoln dos Santos, que representou o TRE; pelo procurador-geral adjunto Marcos Tofani Baer Baía, que representou o Ministério Público Estadual; e pelo assessor institucional e defensor público Wilson Hallak Rocha, que se pronunciou em nome da Defensoria Pública.

Durante a solenidade, foi exibido o vídeo conceitual dos 300 anos, com imagens gravadas no Santuário Nossa Senhora da Piedade, em Caeté (Central). A trilha sonora do vídeo é “Encontro das águas” de Tavinho Moura, interpretada por Mariana Nunes (vocalis), Rogério Delayon (violão) e Sérgio Rabello (violoncelo).

A Serra da Piedade foi escolhida por remeter aos quatro eixos definidos pela curadoria da programação dos 300 anos: Economia, Sociedade e Política; A vida cultural; O patrimônio natural; e Um olhar para o futuro, representado pelo observatório da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Sindicalistas contestam argumentos para a venda da Copasa

Subsídio cruzado, qualidade do serviço e manutenção de empregos são alguns dos pontos que geram controvérsia

O presidente do Instituto de Desenvolvimento Integrado de Minas Gerais (Indi), Thiago Toscano, apresentou os argumentos do governo favoráveis à desestatização da Companhia de Saneamento do Estado (Copasa), em audiência da Comissão de Administração Pública da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) realizada nesta quarta-feira (2/12/20). Suas explicações não convenceram, no entanto, sindicalistas presentes e a deputada Beatriz Cerqueira, que solicitou a reunião.

Thiago Toscano evitou o termo privatização, por acreditar que ele dá a entender apenas uma das possibilidades de desestatização, a venda de toda a participação acionária do Estado na empresa. Outras formas em análise, inclusive em estudo autorizado pelo governador sobre a melhor alternativa para se desfazer da estatal, preveem a venda de apenas parte das ações, com a transferência do controle da companhia, ou a reorganização da empresa, com a divisão dos serviços de água e esgoto, por exemplo.

O titular dos serviços públicos de abastecimento e esgotamento sanitário, contudo, continua sendo em todos os cenários o poder público, mais precisamente, os municípios. Segundo o presidente do Indi, nem mesmo as menores cidades e aquelas em regiões menos desenvolvidas saem perdendo, pois elas podem organizar processos licitatórios para escolher a empresa que lhes oferecer maiores be-



Comissão de Administração Pública debateu as consequências de eventual privatização da Copasa (Foto: Daniel Protzner)

nefícios, estabelecendo até mesmo as tarifas, ou se organizarem para prestar diretamente esses serviços. O gestor também apresentou dados que apontam a melhoria dos índices de atendimento, a redução dos valores cobrados dos consumidores e o maior número de funcionários empregados quando da concessão dos serviços a empresas privadas.

Sobre a reestatização que tem sido observada em países como a França, a Alemanha e a Inglaterra, ele argumentou que esse movimento só ocorreu após a universalização do abastecimento de água e do tratamento do esgoto, levado a cabo pela iniciativa privada. Quanto ao planejamento de venda de empresas que dão lucro, como a Copasa e a Cemig, o representante do governo destacou que também deve ser levada em consideração nesse processo a possibilidade da melhoria da oferta de serviços para a população.

Beatriz Cerqueira questionou se o Governo de Minas tem tomado as medidas necessárias para melhorar a eficiência da

Copasa, em vez de somente apontar os defeitos do serviço ofertado à população, e se as empresas teriam interesse em atender municípios que não trariam lucro. Atualmente, essas cidades se beneficiam do chamado subsídio cruzado, que se dá quando o que é ganho em uma praça vantajosa compensa as perdas em outras. Para a deputada, é falsa a sensação de que esses municípios mais carentes têm escolha. Na prática, não seriam interessantes para as empresas privadas nem teriam condições de promover serviços de qualidade.

Beatriz Cerqueira ainda citou estudo do Instituto Transnacional (TNI) segundo o qual o Brasil é o vice-líder mundial de reestatização dos serviços de água e saneamento no mundo, com 78 casos confirmados. Os principais motivos seriam baixo investimento por parte das concessionárias, tarifas altas, falta de transparência, evasão de divisas, valores elevados de remuneração de executivos e elevados dividendos pagos aos acionistas.



Vitaly Almeida
Contabilidade & Rural
CRC MG-008.135/0

Paulo Sérgio Almeida Santos
Contador
CRC MG-058.693/0-8

Rua São Paulo, 270
Centro | Itambacuri | MG

(33) 3511-1456 | (33) 9.9135-1296

Rua Epaminondas Otoni, 363
Centro | Teófilo Otoni | MG



vitalyalmeida

contato@vitalyalmeida.srv.br

vitalyalmeida@gmail.com

contato@vitalyalmeida.srv.br



José de Paiva Netto | Jornalista, radialista e escritor.
paivanetto@lbv.org.br | www.boavontade.com

O mais belo discurso de José do Patrocínio

Humberto de Campos relata que, na Academia de Letras, casa a que o formidável tribuno pertenceu “o senhor Félix Pacheco leu um amplo e substancioso estudo sobre a vida do Grande Negro, citando, a título de informação, os autores brasileiros que têm analisado a existência e a obra do Negro Redentor. E foi quando, agradecendo uma referência justa que fizera ao seu nome, o senhor Coelho Neto se ergueu para um daqueles seus improvisos magistrais e começou:

“— Senhor presidente, a obra que a figura de Patrocínio reclama ainda está por escrever. Só nós, os que o conhecemos de perto, poderíamos esculpir o gigante magnífico. Ainda assim, precisaríamos recorrer, para isso, ao trovão e ao relâmpago’.

“E recordou fatos, desenhou cenas, restaurou episódios. Lembrou Patrocínio enfermo, num catre de palhoça suburbana, coberto por um xale azul, mortalha alegre que a esposa lhe atirara sobre os ossos. Recordou-o, épico, erguendo-se, montanha de ferro diante de montanha de mármore, na luta com Rui Barbosa. E descreveu, para findar, este espetáculo, digno de grandes varões:

“— É na noite de 13 de maio de 1888, Patrocínio, que discursara o dia inteiro, chega à redação do A Cidade do Rio e atira-se, afônico, e semimorto de cansaço, em um sofá de seu gabinete de diretor. Amigos e companheiros cercam-no, impondo-lhe repouso. O titã não receberá mais ninguém, não atenderá mais a ninguém. Venha quem vier. E começam a tomar precauções nesse sentido, quando um dos re-

dutores entra no gabinete e comunica: “— Está aí embaixo o doutor Benjamim Constant, em companhia dos cegos do Instituto’... “Entreolham-se todos. A homenagem é tão comumente que ninguém tem coragem de propor uma recusa. “— Pede-lhes que subam... — sussurra Patrocínio, fazendo-se entender mais pelo gesto do que pela palavra’.

“Momentos depois alinham-se no gabinete desarrumado dez ou doze cegos, que se põem em fila, pisando-se afitamente uns aos outros. Tomando a dianteira deles, Benjamim diz, comovido: “— Patrocínio, os meus alunos, os cegos do Instituto, pediram-me que os trouxesse aqui para ver-te... Emprego de propósito este verbo, Patrocínio, e repito-o: meus cegos vieram te ver’.

“O Grande Negro abre a boca para falar. A barba treme-lhe, hirsuta, mas nenhum som lhe sai dos lábios grossos. Os olhos enchem-se-lhe d’água. E, desatando em soluços, mas, sem proferir palavra, atira-se, com o rosto lavado de pranto, nos braços de Benjamim Constant.

“Cena soberba e pa-

tética. Todos, em torno, têm os olhos úmidos, ou choram abertamente. Os cegos, em fila, quietos, interrogam o silêncio, adivinhando o que ele esconde. Ao cabo de alguns minutos, porém, o futuro proclamador da República volta-se, emocionado, para eles, e diz-lhes, a voz trêmula: “— Meus filhos, acabais de ouvir o mais belo discurso que este grande homem já pronunciou e que se poderia pronunciar no mundo. Fostes testemunhas de uma cena que só o coração pode compreender...Vamos!’” (...)

Um outro tipo de cegueira - Mais de cem anos se passaram. Eis que aquilo que as pessoas com deficiência visual souberam “ver” na cena magistralmente descrita pelo autor de Carvalhos e Roseiras, outro tipo de “cego”, hoje, nem mesmo percebe. A independência ou o cativo de um povo origina-se de sua intimidade moral e intelectual. Daí a famosa advertência de Jesus: “Conhecereis a Verdade [de Deus], e a Verdade [de Deus] vos libertará” (Evangelho, segundo João, 8:32).

“A LBV apareceu na minha vida no momento que eu mais precisava.”

Cristiane Andrade da Silva

Acesse LBV.org e saiba como ajudar!



Condenado rapaz que vendia substâncias derivadas da maconha

Ele cultivava a droga em estufa artificial e elevava o nível do psicoativo Tetrahydrocannabinol (THC)

Drogas variadas, dinheiro, balanças de precisão, pé de maconha e estufa artificial. Esses itens encontrados na casa de um rapaz serviram de prova para sua condenação por tráfico de drogas. Ele é acusado de conseguir aumentar a potência do nível psicoativo da maconha, ao modificá-la. O juiz da 3ª Vara de Tóxicos, Thiago Colnago Cabral, o condenou a 10 anos de reclusão em regime fechado e determinou sua prisão. O flagrante se deu em 8 de fevereiro de 2019.

Segundo o juiz, o conjunto de provas demonstrou, “de modo claro e contundente, a habitualidade e a reiteração delitivas do sentenciado e, também, seu íntimo envolvimento na prática de venda de substâncias entorpecentes, notadamente pela variedade de drogas comercializadas via aplicativo”.

Ele comenta que vídeos e imagens extraídos do celular do réu evidenciam o seu comprometimento com prática ilícita. As mídias mostram a posse de substâncias de alto valor econômico e imagens de maconha sendo pesadas e enviadas aos compradores. As drogas foram identificadas em diálogos, como sendo “super lemon kush”, “super lemon haze”, “grape fruit”, “white cheese” e haxixe, todas derivadas da cannabis, bem como ecstasy.

O magistrado pontuou que as substâncias derivadas da cannabis detêm elevado nível do psicoativo Tetrahydrocannabinol (THC) e que,



de acordo com o Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC), em regra, enquadrado na cannabis simples, cerca de 5% de seu conteúdo é composto por THC. Nas demais substâncias derivadas podem alcançar até 60% desse psicoativo.

“A título de exemplo, a substância entorpecente denominada ‘super lemon kush’, referenciada em várias conversas mantidas pelo réu, possui alto teor de THC, variável 20% a 22%, ao passo que, na ‘super lemon haze’ os níveis de THC variam de 12% até 25%, acarretando efeitos muito intensos do uso de entorpecentes, consoante pesquisa no sítio ‘Mapa da Maconha’”, explicou o juiz.

O magistrado concluiu que, diante desse cenário, denota-se a gravidade da conduta do réu, quando manteve em sua residência plantações da substância cannabis, com o claro objetivo de comercialização. A estufa, de climatização e iluminação artificiais, era mantida em um closet. Para o juiz, o réu demonstra profunda dedicação criminosa, ao possuir e vender substâncias entorpecentes de diversas qualidades.

Alegação - O réu

alegou que os pés de maconha encontrados em sua casa eram para seu consumo pessoal. Ainda, sustentou haver plantado por curiosidade e por receio em comprar essa droga em aglomerado. Sobre os R\$ 3.630 encontrados em espécie em sua residência, disse que se tratava de quantia repassada por seu pai para arcar com as despesas da casa. Para o juiz, o dinheiro é mais uma prova de lucro auferido com a venda das substâncias. Segundo ele, uma pessoa não entregaria elevada quantia em dinheiro, uma vez ser facilmente possível a transação bancária por meio de internet.

Outro denunciado

- Em relação ao outro denunciado, o magistrado deu vista ao Ministério Público para análise dos benefícios despenalizados e quanto à prescrição, em decorrência da aplicabilidade do princípio da consumação. Provas e depoimento de testemunhas e do próprio acusado indicam ser ele usuário. O juiz determinou a destruição da balança de precisão, do dichavador e do isqueiro e o envio da quantia apreendida em favor da União. (Assessoria de Comunicação Institucional - Ascom - TJMG - Unidade Fórum Lafayette).

www.diariotribuna.com.br



Leia e assine DIÁRIO TRIBUNA
Telefone: (33) 98851-0806

Comando da 15ª Região de Polícia Militar lança a operação natalina

O comando da 15ª Região de Polícia Militar, assim como todas as demais regiões do Estado, lançou na quinta-feira (26/11), a “Operação Natalina”, como estratégia de prevenção aos crimes contra o patrimônio, modalidade criminosa estimulada pelo aquecimento do comércio varejista e pelo aumento da circulação de pessoas em razão das festas de final de ano.

O período natalino é um dos momentos com maior concentração de pessoas no comércio, com impactos e reflexos especialmente na área de segurança pública. O objetivo da operação é promover a segurança para os comerciantes e consumidores, reforçando o policiamento ordinário no intuito de inibir e coibir a ação de infratores da lei, trazendo,



à população, tranquilidade durante as suas compras.

Em Teófilo Otoni, o lançamento ocorreu às 13h, na Praça Tiradentes, com militares pertencentes à Companhia Filadélfia, que realizarão

policiamento por toda a área comercial da cidade, garantindo à população um ambiente seguro, também neste período de final de ano. (Agência Regional de Comunicação da 15ª RPM).

Homem é preso suspeito de tentar estuprar uma mulher em Novo Cruzeiro



A Polícia Militar apreendeu uma faca com o homem em sua residência

Nesta quinta-feira (03/12), a Polícia Militar realizou uma operação na

cidade de Novo Cruzeiro, os militares do turno foram acionados para atendimento de uma ocorrência de tentativa de estupro. A vítima de 44 anos relatou que por volta da 1h da manhã o autor chegou à sua casa forçando a entrada na porta e a ameaçou com uma faca, tirando parte de suas roupas e passando as mãos na suas partes íntimas. Pelo fato da vítima não ter cedido, o autor furou o pescoço dela com uma faca.

A vítima conseguiu fugir para um matagal e quando o dia amanheceu

foi ao quartel pedindo ajuda. Segundo a PM uma equipe na viatura foi à casa do suspeito, quando recebeu voz de prisão ele foi em direção a um cabo da PM com uma faca. Mesmo recebendo ordem de parada e para largar a faca, ele não obedeceu, sendo necessário quebrar a resistência dele com um disparo com a espingarda muniçada com elastômero. O homem foi preso e uma faca usada para cometer o crime de estupro tentado foi apreendida. (Informações/Foto: PMMG).

Polícia Militar Rodoviária apreende munições 9mm com menor de idade

Teófilo Otoni - Durante operação da Polícia Militar Rodoviária, na MG-418, perímetro urbano de Teófilo Otoni, na terça-feira (1º/12), a equipe abordou um mototaxista com um passageiro. Os militares perceberam que o passageiro apresentava-se bastante inquieto e nervoso com a presença policial e portava um pacote dentro de uma sacola. Diante da suspeita levantada os militares questionaram o que havia dentro da sacola, tendo o jovem respondido que tratava-se de chocolates. Ao perceber que iria ser vistoriado ele manifestou a intenção de fugir, mas foi contido.

Ao verificar o conteúdo da sacola os policiais constataram se tratar de 29 cartuchos de munições calibre 9mm, sendo 28 intactos e 01 picotado. Assim que percebeu que seria preso o jovem disse ser menor de idade. Ele foi apreendido pelo ato infracional análogo ao crime de porte ilegal de munição de uso restrito e apresentado à autoridade de polícia judiciária, acompanhado pela sua mãe con-



forme previsão legal. O menor não informou onde havia adquirido as munições e qual seria a sua destinação.

“A ocorrência nos chamou bastante atenção por tratar-se de um menor de idade portando munições de uso restrito, tendo em vista que são difíceis de serem adquiridas e tem um potencial lesivo/letal alto quando utilizadas em crimes. Felizmente foram apreendidas e retiradas de circulação” disse o tenente Reinaldo que solicita à população a denunciar possíveis pessoas utilizando ou transportando armas e munições, uma vez que todos ganham com essa retirada de armamento do meio social, aumentando a sensação de segurança coletiva.

Ele informa que as denúncias podem ser efetivadas por meio dos telefones 181 (Disque Denúncia) e 190 (Emergência) ou diretamente aos policiais da sua confiança. As informações serão mantidas em sigilo e a identidade do denunciante será preservada. “A Polícia Militar Rodoviária continuará com as operações preventivas nas rodovias, vicinais e comunidades rurais situadas no leito das vias, com objetivo de proporcionar segurança pública aos usuários e moradores, aumentando a sensação de segurança” disse o oficial. (Informações/Foto: Tenente Reinaldo Martins, comandante do 1º Pelotão/ 15ª Cia PM Rv).

GEPAR do 19º Batalhão apreende droga no Bairro Manoel Pimenta

Teófilo Otoni - O Grupo Especializado em Patrulhamento em Área de Risco (GEPAR) do 19º Batalhão de Polícia Militar realizou uma operação no Bairro Manoel Pimenta (Morro do Eucalipto), na quarta-feira (02/12), quando os militares depararam com alguns indivíduos, segundo a polícia, num ponto já conhecido para venda de entorpecentes.

Ao notarem a presença dos militares, os suspeitos fugiram, mas, durante buscas no local, foram encontrados 52 pedras de crack e 27 pinos com cocaína. Os entorpecentes foram



apreendidos e encaminhados à delegacia de Polícia Civil. Um suspeito foi

qualificado no boletim de ocorrência. (Informações/Foto: PMMG/19º BPM).

COLEGIO TIRADENTES

PROCESSO SELETIVO REDE CTPM 2021

Alô você que deseja matricular seu filho ou filha numa das unidades da Rede CTPM, tudo bem? A Diretoria de Educação Escolar e Assistência Social (DEEAS) disponibilizou em seu site o Edital para o Processo Seletivo de novas vagas para alunos na Rede CTPM.

Para conferir todas as informações sobre o Processo Seletivo, acesse: www.policiamilitar.mg.gov.br/deeas. Boa sorte a todos!!!

PROJETO DEEAS 2 135

Leia e assine

DIÁRIO TRIBUNA

Telefone: (33) 98851-0806

PLANET CABELEIROS
Adail Negão
33.8818.2102
Rua Antônio Alves Benjamin, 309 - Centro
Teófilo Otoni - MG - Fone: 3523-2366

Quartes
Lucimar Coutinho
Lembrança p/ festas
Enfeites e acessórios p/ cozinha
Panducas em geral
Pães de mel, tortas e bolo
Cakes p/ presentes
Tijelas p/ criança
Rua Cabo Edson, 82 - São Francisco - Teófilo Otoni - MG - Fone: (33) 3523-2205 / 3509-4289 / 3164-3489
E-mail: lucimarcastilho@yahoo.com.br

Leia e assine

DIÁRIO TRIBUNA

Telefone: (33) 98851-0806

Polícia Militar desarticula quadrilha de explosão de caixa eletrônico



Malacacheta - Na madrugada de quarta-feira (02/12), a Polícia Militar em Malacacheta recebeu informações que o veículo Ford Ecosport branco, placa PYL-9E79, que havia sido roubado na cidade de Água Boa no dia 10/11/2020, teria passado em Malacacheta e estaria indo em direção à cidade de Poté. As informações apontavam que os ocupantes do veículo seriam integrantes de uma quadrilha especializada em crimes contra instituições financeiras (explosões de caixas eletrônicos, sequestro de gerentes de bancos), e que provavelmente, o alvo seria alguma instituição financeira em uma cidade da região.

O comandante da PM em Malacacheta, tenente Adeilton planejou uma operação e acionou militares do pelotão de Malacacheta e do destacamento de Poté, para tentar localizar o veículo e os seus ocupantes. Posteriormente a PM recebeu informações que

o veículo estava na zona rural de Poté, foi ao local onde o carro foi visto na garagem de uma casa. Os militares notaram que a placa estava diferente da sua original. "Após cercarmos a residência demos ordem pra que seus ocupantes dali saíssem sem resistir, com as mãos na cabeça, o que foi obedecido. Saíram da casa dois indivíduos maiores de idade, que foram presos de imediato", disse o tenente Adeilton.

A PM constatou que o veículo Ecosport se tratava do veículo roubado em Água Boa e estava com placa de outro veículo Ecosport branco. Durante buscas na residência, o tenente Adeilton disse que foram encontrados um maçarico e um pequeno botijão de gás, mais alguns materiais utilizados comumente pelas quadrilhas para explosão de caixas eletrônicos. Os materiais apreendidos, o veículo e os dois presos foram levados

para o quartel de Poté para confecção da ocorrência.

Em continuidade aos trabalhos a PM fez contato com vários militares de Nova Serrana e Capelinha, também recebeu apoio do Tático Móvel de Teófilo Otoni, e foi informada que os dois presos na verdade fazem parte de uma organização criminosa composta, inclusive por um suspeito de ter roubado o carro em Água Boa, que está preso em Nova Serrana por outro crime. Os militares retornaram à casa onde os dois estavam escondidos e localizaram uma pistola 9mm da marca Ruger equipada com mira laser e seletor de rajada, 10 cartuchos do mesmo calibre e 01 touca ninja.

Ainda em continuidade nas diligências dessa ocorrência, foi localizado na zona rural de Setubinha, um veículo Ônix na cor preta, de placa FMO-4890, roubado em Malacacheta no dia 07/11/2020, que também estava sendo uti-

lizado pela quadrilha. Mais um indivíduo foi preso. Os três presos foram conduzidos para a delegacia da Polícia Civil em Teófilo Otoni juntamente com os materiais apreendidos para medidas de polícia judiciária. "Importante destacar que, graças a Deus foi muito exitosa essa operação policial militar, pois conseguimos recuperar 02 veículos roubados, prender 03 autores, apreender 01 pistola 9mm e outros materiais comumente utilizados para arrombar caixas eletrônicos de bancos e correios", comemorou o tenente Adeilton.

Equipes, Malacacheta: tenente Adeilton, cabos Fagundes, Warley e Rogério. Poté: sargento Teles, cabos Alexandre e Ronan. Setubinha: Sargento Seifert e cabo Leandro. Tático Móvel: tenente Frederico, sargento Márcio, cabos Ricardo e Nadabe. Agentes AA/19º BPM. (Informações/Fotos: PMMG, tenente Adeilton).

Publicação Legal

EDITAL DE PROCLAMAS - SERVIÇO REGISTRAL ALMEIDA, RUA ENGENHEIRO CARVALHO BORGES, 396 - CENTRO, TEÓFILO OTONI (MG). TELEFONE (33) 3521-2414.

012460 - RAMON LAUTON LIMA, solteiro, maior, vendedor, nascido aos 25/05/1997, no Hospital Santa Rosália, natural de Teófilo Otoni-MG, residente na Rua Colinas, 376, Bairro São Pedro, Teófilo Otoni-MG, filho(a) de FÁBIO OLIVEIRA LIMA e HEDIVONE LAUTON LIMA; e RITA DOS SANTOS, solteira, maior, operadora de caixa, nascida aos 02/09/1996, em Teófilo Otoni-MG, residente na Rua Marizete Dantas, 250, Bairro Pampulhinha, Teófilo Otoni-MG, filho(a) de e LUCIMAR MARIA DOS SANTOS;

012461 - LEANDRO KIND BARBOSA, solteiro, maior, técnico judiciário, nascido aos 20/08/1988, no Hospital Santa Rosália, natural de Teófilo Otoni-MG, residente na Rua Carlos Alberto Cunha Melo, 232, Apto. 102, Bairro Marajoara, 232, Teófilo Otoni-MG, filho(a) de ALOISIO JOSÉ BARBOSA e ROSANGELA KIND BARBOSA; e LUCIANA MADUREIRA PRATES, solteira, maior, empresária, nascida aos 31/07/1987, no Hospital São Lucas, natural de Teófilo Otoni-MG, residente na Rua Antônio Procópio, 96, Bairro Concórdia, 96, Teófilo Otoni-MG, filho(a) de LAURO PRATES FILHO e MARGARETE MADUREIRA SILVA PRATES;

Teófilo Otoni-MG 03/12/2020
Maria Nildéia de Almeida Borges
Oficial de Registro Civil
Proc.12460 a 12461

PONTO BASE SEGURANÇA ELETRÔNICA

Câmera, Alarme, Cerca Elétrica

Festeje e viaje com tranquilidade e deixe seu patrimônio em segurança.

PONTO BASE
Aqui tem segurança!!!

Antes de renovar seu contrato, consulte-nos.

Monitoramento e Rondas 24h
Sistemas On-line
Segurança Qualificada

RUA MIGUEL PENCHEL, 312 - IPIRANGA
TEÓFILO OTONI - MG / Tel.: (33) 3522.5045
CEP: 39.801-001 - pontobasev@hotmail.com

Quartes

Lucimar Caitite

Lembrança p/ festas
Enfeites e acessórios p/ cozinha
Pendurcalhos em geral
Pano de prato bordado a mão
Caixas p/ presentes
Tiaras p/ Criança

Rua Cabo Edson, 82 - São Francisco - Teófilo Otoni/ MG -
Fones: (33) 3522-2205 / 8809-8289 / 9164-2469
E-mail: lucimarcaitite@yahoo.com.br

Reynaldo Neves
Advogados Associados

Reynaldo do Carmo Neves OAB/MG 61.093
Paula Barreiros OAB/MG 91.601

Maria Beatriz C. Cicci Neves OAB/MG 49.428
Valéria Ramos de Souza OAB/MG 149.354

Telefax: (33) 3536-3636
reynaldoneves.adv@soul.com.br

Rua Epaminondas Otoni, 958 - Sl. 207
Centro - Teófilo Otoni - MG
CEP: 39.800-013

LACERDA & KOURY
ADVOCACIA E ASSESSORIA JURÍDICA

Luísa Alves Lacerda
ADVOCADA - OAB/MG 142.098
(33) 84.17.1812 - (33) 9021-3383

Larissa Teófilo Mendes Koury Pêgo
ADVOCADA - OAB/MG 144.438
(33) 8602-6262 - (33) 9145-7124

laco@lko.com.br
Rua Anísio Almeida de Souza, 85, Sala 215,
Bairro: - Teófilo Otoni - MG,
Unidade de 08 - em frente ao Raiano
(33) 3522-3671

Joacy Antônio Ribeiro
Advogado - OAB/MG 129.820

Cell: (33) 8811-9849 / 8411-7800
Tel: (33) 3521-3480
Faculdade "N. Wilson" - Belo Horizonte - MG - CEP: 31200-000

AMUC

ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA MICRORREGIÃO DO VALE DO MUCURI

AV. ALFREDO SÁ, 1769
TEÓFILO OTONI - MINAS GERAIS

VALE DO MUCURY

Viação Vale do Mucury, contrata:
Pessoas com Deficiência

Os interessados deverão entregar currículo na Av. Sidônio Otoni, 1839- São Jacinto (garagem da empresa).
O horário de atendimento é das 07h30 às 11h30 e das 13h30 às 17h30, de segunda à sexta e aos sábados de 07h30 às 11h30.

Expediente

Um jornal Diário a serviço do nordeste de Minas - Fundado em 05 de agosto de 1969

Diretor Responsável: Wilmar Souza e Silva

Redação e Composição:
Rua Victor Renault, 737 - Fundos - Laerte Laender
39.803-151 • Teófilo Otoni • MG
Tribuna do Mucuri Ltda.
CNPJ: 17.709.734/0001-47 • (33) 98851-0806

Representante em Belo Horizonte:
André Francisco Oliveira Silva (98851-0805)

Jurídico:
Dr. Marcos Ganem
Advogados Associados
m.ganem@uol.com.br

Contábil:
Vitaly Almeida & Contadores Associados Ltda
paulo_contador@hotmail.com

Colaboradores:
Alfredo Ferreira Filho; Dr. Hélio Pedro Soares;
José de Paiva Neto; Juliana Lemes da Cruz;

Dr. Jeferson Botelho Pereira; Paulo Sérgio Almeida Santos; Márcio Barbosa dos Reis.

Impressão:
Gráfica Três Vales • Rua Marcelo Guedes, 154
Cidade Alta • Fone: (33) 3522-3070
www.graficasmocelo.com.br





Você Sabia?

A CDL Teófilo Otoni agora tem soluções na área de Segurança e Medicina do Trabalho.

Traga sua empresa para CDL!
Regularize, informe-se sobre as normas regulamentadoras dos programas exigidos pelo Ministério do Trabalho.

As 50 primeiras empresas.

Fechando conosco, ganharão 1 (um) Treinamento de CIPA ou Primeiros Socorros.

CDL
Teófilo Otoni

Segurança e Medicina do Trabalho é na CDL



Laços e Laçarotes

Sinhá Chérie chegou pra encantar a todos com lindas cores, lindos modelos exclusivos no mundo dos laços e laçarotes. Turbantes - modelos Tal Mãe Tal Filha, Lacinho Minizinho para recém-nascidos, são muitos modelos que as crianças vão se apaixonar e combinam com um montão de look.



Sinhá Chérie tem laços pra todas as ocasiões, pra todas as estações. Tem modelos escolares, para festas em geral, tiara adaptável, laço removível super prático e versátil e modelos personalizados. Diversos tamanhos. Não deixe sua filha fora do mundo Sinhá Chérie.



Sinhá Chérie - Laços e Laçarotes
@sinhacherielacos
(33) 9.8895-2590



 GRÁFICA RÁPIDA	 PLOTAGEM VEICULAR	 CARIMBOS
 MÍDIA DIGITAL NOVIDADE	 IMPRESSÃO DIGITAL	 IMPRESSÃO OFFSET

Tudo isso, e muito mais!
Acesse o link na legenda e solicite seu orçamento.

Para quem faz de cada passo uma descoberta.

PARA QUEM É **PROTAGONISTA**
COMO VOCÊ.



ESCOLA PARCÉIRA
Bernoulli
Sistema de Ensino

MATRÍCULAS ABERTAS

GRUPO **EPP**
EDUCACIONAL

www.epp.g12.br



Transporte Legal

É mais seguro e constante, além de render recursos para o município. Gera mais benefícios sociais para você.



VALE DO MUCURY



CIS
EVMJ
CONSÓRCIO DE SAÚDE

Rua Santos Dumont, 30 - São Jacinto
Teófilo Otoni - MG - (33) 3522-2228



ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA MICRORREGIÃO DO VALE DO MUCURI

AV. ALFREDO SÁ, 1769
TEÓFILO OTONI - MINAS GERAIS